

C.N.P.J. No. 57.538.696-0001-21
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2008
 Em R\$

ATIVO	2008 EM R\$	2007 EM R\$	PASSIVO	2008 EM R\$	2007 EM R\$
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	1.389.843,64	5.590.430,12	Obrigações Sociais/trabalhistas	2.575.075,44	2.559.305,62
Realizável Exercício Seguinte	453.700,19	438.188,50	Obrigações Tributárias	393.408,84	2.907.396,90
Estoques	148.508,16	167.567,03	Obrigações Diversas	3.228.191,10	3.884.538,28
Desp. Aprop. Exerc. Seguinte	369.500,64	280.390,34	Rec. Aprop. Exerc. Seguinte	1.457.314,10	1.027.788,17
ATIVO CIRCULANTE	2.361.552,63	6.476.575,99	PASSIVO CIRCULANTE	7.653.989,48	10.379.028,97
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber			Exigível a Longo Prazo	11.906.316,69	6.873.642,79
Outras Contas	8.021.703,40	584.832,86			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.021.703,40	584.832,86	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.906.316,69	6.873.642,79
ATIVO PERMANENTE			RESULTADO EXERC.FUTUROS		
Investimentos	48.207,34	53.449,14	Resultado Exerc. Futuros	3.090,93	103.605,57
Imobilizado	44.664.924,85	44.258.436,53	RESULTADO EXERC.FUTUROS	3.090,93	103.605,57
ATIVO PERMANENTE	44.713.132,19	44.311.885,67	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Líquido	35.532.991,12	34.017.017,19
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.532.991,12	34.017.017,19
TOTAL DO ATIVO	55.096.388,22	51.373.294,52	TOTAL DO PASSIVO	55.096.388,22	51.373.294,52

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2008 (EM R\$)					
DESPESAS	2008	2007	RECEITAS	2008	2007
Salários	32.237.288,95	33.996.141,30	Receita com mensalidades escolares	44.756.820,20	56.367.380,04
Encargos sociais	12.948.063,99	12.928.333,31	Receita com multas s/ mensalidades	187.124,06	370.878,98
Material de consumo	885.920,81	1.139.619,95	Receita com outras taxas escolares	253.111,63	559.217,76
Serviços de terceiros	9.480.256,80	11.097.222,49	Receitas de exercícios anteriores	12.486.036,05	11.328.590,90
Encargos diversos	760.495,45	597.043,75	Receita de aluguéis	505.468,08	504.403,96
Despesa com convênios	13.600,42	73.584,85	Receitas Diversas	180.391,25	170.827,11
Despesa com concursos	39.748,81	101.689,91	Receita com convênios	395.840,27	932.247,32
Despesas com vestibular	344.135,33	763.368,61	Receita com concursos	116.645,00	160.200,80
Despesas financeiras	1.172.175,56	2.284.261,01	Receitas com vestibular	127.885,00	199.130,00
			Receitas financeiras	198.431,31	284.146,71
	<u>57.881.686,12</u>	<u>62.981.265,18</u>		<u>59.207.752,85</u>	<u>70.877.023,58</u>
Superávit do Exercício	1.326.066,73	7.895.758,40			
TOTAL GERAL	59.207.752,85	70.877.023,58	TOTAL GERAL	59.207.752,85	70.877.023,58

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2008	2007
Reservas do exercício anterior	2.457.428,43	2.365.206,43
Saldo Patrimonial do exercício anterior	31.559.588,76	23.594.798,96
Ajuste de Exercícios Anteriores	129.495,00	69.031,40
Superávit do exercício	1.326.066,73	7.895.758,40
Reserva de Reavaliação do Exercício	60.412,20	92.222,00
Saldo do Patrimônio Líquido	35.532.991,12	34.017.017,19

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			Expresso em R\$	
	2007	2008	VARIAÇÃO	%
Itens financeiros circulantes				
Ativo Circulante	6.476.575,99	2.361.552,63	(4.115.023,36)	-63,5%
Passivo circulante	(10.379.028,97)	(7.653.989,48)	2.725.039,49	-26,3%
Capital Circulante Líquido (CCL)	(3.902.452,98)	(5.292.436,85)	(1.389.983,87)	-35,6%

COMPOSIÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL (NÃO CIRCULANTE)			Expresso em R\$	
CONTA	2007	2008	VARIAÇÕES VALOR	%
<i>Ativo não circulante</i>				
Realizável a longo prazo	584.832,86	8.021.703,40	7.436.870,54	1271,6%
Investimentos	53.449,14	48.207,34	(5.241,80)	-9,8%
Imobilizado	44.258.436,53	44.664.924,85	406.488,32	0,9%
Total do Ativo não Circulante	44.896.718,53	52.734.835,59	7.838.117,06	17,5%
<i>Passivo não circulante</i>				
Exigível a longo prazo	(6.873.642,79)	(11.906.316,69)	(5.032.673,90)	73,2%
Resultado de Exercícios futuros	(103.605,57)	(3.090,93)	100.514,64	-97,0%
Reservas	(2.457.428,43)	(2.517.840,63)	(60.412,20)	2,5%
Superávit Acumulado	(23.663.830,36)	(31.689.083,76)	(8.025.253,40)	33,9%
Superávit do Exercício	(7.895.758,40)	(1.326.066,73)	6.569.691,67	-83,2%
Total do passivo não circulante	(40.994.265,55)	(47.442.398,74)	(6.448.133,19)	15,7%
TOTAL LÍQUIDO = CCL	3.902.452,98	5.292.436,85	1.389.983,87	35,6%

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		Expresso em R\$
I. ORIGEM DOS RECURSOS		2008
1. Superávit do exercício		1.326.066,73
2. Ajuste de Exercícios Anteriores		129.495,00
3. Correção FGTS não optantes		133,83
4. Baixas do Imobilizado		53.915,41
5. Aumento de Reservas		60.412,20
6. Transferência de "Depósitos Judiciais" de curto para longo prazo		7.776.800,51
7. Ingresso de financiamento (no longo prazo - Leasing)		601.594,11
8. Desvalorização de Ações Telesp		5.241,80
Total das Origens		9.953.659,59
II. APLICAÇÕES DE RECURSOS		
1. Aumento do Ativo RLP (correção das contas de FGTS -conta vinculada)		133,83
2. Aumento do Ativo RLP (depósitos judiciais longo prazo: depósitos menos baixas)		7.537.385,18
3. Aquisições do Ativo Permanente		394.749,73
4. Transferência de parte do financiamento BNDES para o curto prazo		1.467.687,70
5. Reavaliação Imóvel		65.654,00
6. Transferência de parte do arrendamento mercantil (LEASING) para o curto prazo		1.484.624,18
7. Transferência de parte do parcelamento . COFIINS/REFIS para o curto prazo		393.408,84
Total das Aplicações		11.343.643,46
III. AUMENTO DO CCL		1.389.983,87
Prof. Dr. Flávio Morgado		Paulo Roberto Lacorte
Pró-Reitor de Administração e Planejamento		Contador - CRC 1SP 110.075/0-1
do Centro Universitário Fundação Santo André		

RELATÓRIO DO BALANÇO DE 2008

NOTA 1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As receitas e despesas foram registradas ao resultado obedecendo-se ao regime de competência, com exceção feita nas contas provenientes de mensalidades arrecadadas dentro do exercício, com seus vencimentos no início de cada mês conforme recomendação do Ministério Público (vide anexo 06)

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazos inferiores a um ano estão classificados como circulantes.

As imobilizações estão registradas pelo custo de aquisição, com atualização de valores incidentes nas contas de Imóveis e ações TELESP.

Os Estoques estão demonstrados ao custo médio ponderado móvel.

NOTA 02-NOTIFICAÇÃO FISCAL DE LANÇAMENTO DE DÉBITO-COFINS

(Transcrição da folha 30 do processo FSA6801/94)

"O Processo administrativo FSA6801/94, teve início com a Carta SRF/COFINS-10.092, de 14/12/93 através da qual o Secretário da Receita Federal informava a Fundação Santo André que o Supremo Tribunal Federal, em sessão realizada no dia 11/12/93, concluiu pela Constitucionalidade da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70/91, intimando, conseqüentemente, esta Instituição a que passasse a promover o recolhimento a partir do mês de dezembro daquele ano, bem como aos débitos referentes aos meses anteriores".

Em 04/01/94 a Superintendência da Entidade solicitou o encaminhamento da carta de cobrança ao Consultor Jurídico da FSA, para as providências cabíveis (fls. 16 - proc.FSA-6801/94).

Em 13/01/94, a Presidência da FSA encaminhou carta do Sr. Secretário da Receita Federal, solicitando a isenção da cobrança da referida Contribuição, justificando o não recolhimento da mesma (fls. 18, 19 e 20, proc. FSA-6801/94).

Em 06/01/97 o Ministério da Fazenda - Secretaria da Receita Federal, encaminhou comunicação de decisão em resposta à carta enviada pela Presidência da Fundação Santo André, concluindo pelo recolhimento da Contribuição (fls. 23 a 27 - proc. FSA6801/94).

Em 10/01/97, a Superintendência da FSA sugere parecer de Jurista especializado na matéria, dando como outra solução o aguardo do início da cobrança judicial do referido débito,

por parte do Ministério da Fazenda, e posteriormente, discutir-se no judiciário a legitimidade ou não da incidência da referida Contribuição, elaborando um breve relatório (fls. 29 a 34, proc. FSA 6801/94).

Em 30/01/97, o Conselho de Curadores decide pela contratação de um especialista para debater a questão, ante a possibilidade da Fundação incluir-se no rol das Entidades beneficiadas com a isenção (fls. 35 - proc. FSA 6801/94).

Em 22/04/97, compareceu à Entidade, Auditor Fiscal do Tesouro Nacional dando início no Termo de Ação Fiscal (fls. 38, proc. FSA 6801/94).

Em 06/01/98, a Entidade recebeu Intimação nº 10805.002/98 (Processo 10805-001.011/97-38), conforme decisão do Delegado DRJ: 11175/1/GD/4024/97 em 19/12/97), para recolher aos cofres da Fazenda Nacional, os débitos constantes na Notificação Fiscal de Lançamento de Débito-COFINS (vide anexo 07), totalizando, à época, a importância de R\$ 1.610.674,40 (Um milhão, seiscentos e dez mil, seiscentos e setenta e quatro reais e quarenta centavos). Com o direito de recurso assegurado, a Assessoria Jurídica da Fundação Santo André, interpôs os recursos na esfera administrativa, (que foram indeferidos) considerando, inclusive, que a partir de 01/02/99, de acordo com o artigo 14 da MP nº 1.991-16/2000, estão isentas da COFINS, as receitas relativas às atividades próprias das fundações de direito privado e fundações públicas instituídas ou mantidas pelo Poder Público. Posteriormente foi interposta ação de embargos à execução.

Em 25/07/2003, o Conselho Diretor (ata 14ª, fls. 376 a 380, Processo FSA 6801/94) aprovou por unanimidade a adesão ao REFIS em função da Lei 10.684 de 30/05/2003, com prazo para adesão até 31/07/2003, sendo que a decisão referida foi baseada no parecer emitido pelo Escritório de Advocacia Tojal Renault.

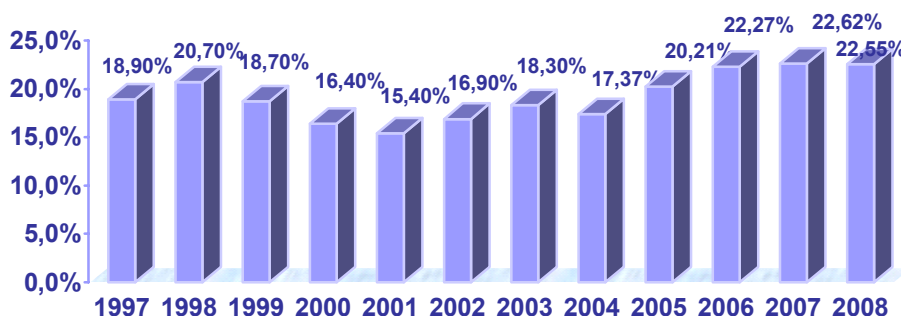
Por esta razão, optou-se pelo parcelamento do débito do período de 1992 a 1999 para quitação da Cofins em 120 meses com desconto de 50% na multa, auferindo-se um débito consolidado de R\$ 3.213.510,70 (três milhões, duzentos e treze mil, quinhentos e dez reais e setenta centavos) com pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 26.779,26 (vinte e seis mil, setecentos e setenta e nove reais e vinte e seis centavos) e as subseqüentes reajustadas pela TJLP, com quitação de 06 parcelas no ano de 2003, 60 parcelas de 2004 a 2008, restando 54 parcelas (12 no curto prazo e 42 no longo prazo).

Em abril de 2005, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional implantou novo sistema de consulta de *Situação da Dívida Paes* e ajustou o débito consolidado para R\$ 3.790.007,21 (três milhões, setecentos e noventa mil, sete reais e vinte um centavos em função de erro no cálculo inicial (considerou-se desconto de 50% de desconto na multa e nos encargos quando o correto seria concessão de descontos somente sobre a multa) gerando, dessa forma, lançamento de ajuste de R\$ 576.496,51, cuja documentação e esclarecimentos constam do processo interno FSA 6801/94.

NOTA 03 - ANÁLISE DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Na apuração do resultado do exercício de 2008, constatou-se um superávit no valor nominal de R\$ 1.326.066,73 (Um milhão, trezentos e vinte e seis mil, sessenta e seis reais e setenta e três centavos), sendo que este resultado poderia ter sido superior se ocorresse o recebimento das parcelas de mensalidades não quitadas dentro do exercício no valor nominal R\$ 12.796.051,21(vide anexo 05).

Evolução da Inadimplência



O resultado superavitário alcançado no exercício de 2008 foi inferior em 83,2% se comparado ao resultado auferido no exercício de 2007 (R\$ 7.895.754,40), mas ainda mantendo a situação superavitária conforme pode ser observado no Quadro Comparativo de Evolução de Resultados, abrangendo o período de 2004 a 2008.

A taxa de inadimplência manteve-se estável em relação ao exercício anterior tendo sofrido discreto decréscimo.

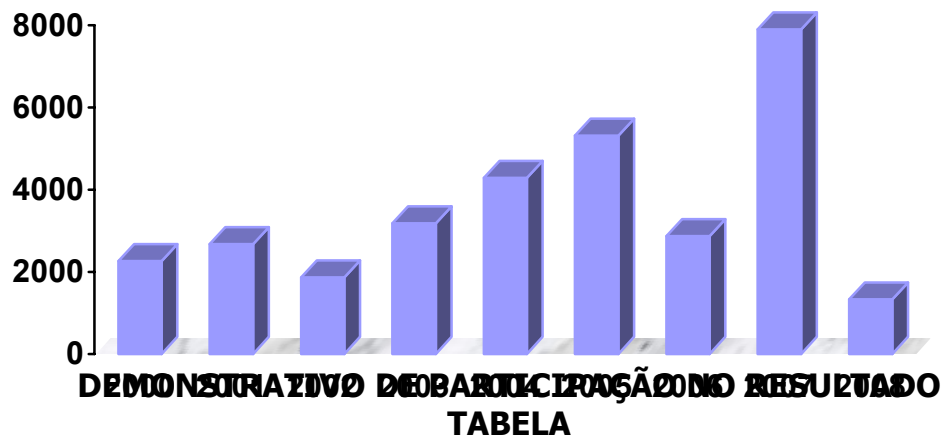
As despesas operacionais tiveram queda da ordem de 8 % contra 16,6% na queda das receitas decorrente da diminuição do número de alunos.

Finalmente, salientamos que o superávit alcançado trata-se de um resultado econômico e não financeiro.

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DE RESULTADOS
(em R\$ atualizado pelo IPC-FIPE)

Meses	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	4.918.420,62	4.398.992,76	4.056.110,54	3.537.600,00	R\$ 2.234.686,20
Fevereiro	(300.006,05)	(78.610,63)	(661.093,39)	1.535.403,61	R\$ 141.743,11
Março	933.262,12	1.085.532,43	889.837,56	1.379.239,38	R\$ 779.143,93
Abril	800.072,44	1.128.204,26	1.054.220,29	943.716,36	(R\$ 183.377,85)
Maio	(38.860,87)	497.461,45	116.847,91	847.428,68	R\$ 175.903,65
Junho	102.679,13	509.458,38	(366.423,83)	301.087,86	R\$ 56.589,57
Julho	(1.108.995,91)	(982.893,40)	(1.123.190,60)	(239.595,67)	(R\$ 1.038.296,09)
Agosto	(74.146,89)	3.664,05	(288.182,15)	972.322,57	R\$ 377.598,69
Setembro	(336.975,00)	(52.941,39)	355.086,30	318.796,15	R\$ 117.434,22
Outubro	(402.537,45)	(58.789,69)	(146.737,29)	(600.142,61)	(R\$ 307.915,50)
Novembro	56.193,08	(44.486,43)	(695.971,60)	95.558,43	(R\$ 639.021,16)
Dezembro	328.174,55	(621.514,42)	(144.590,32)	(708.258,30)	(R\$ 388.422,04)
Anual	4.877.279,77	5.784.077,37	3.045.913,42	8.383.156,46	1.326.066,73

**Evolução de Resultados
(em milhares de reais)**

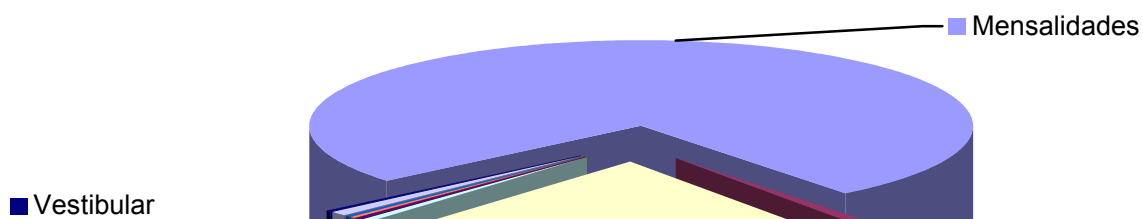


RECEITAS	2008	Participação
Mensalidades escolares	44.756.820,20	75,58%
Receita Exercícios Anteriores	12.486.036,05	21,09%
Receitas c/ Aluguéis	505.468,08	0,85%
Receita c/ convenios	395.840,27	0,67%
Receita c/ taxas escolares	253.111,63	0,43%
Receita Financeira	198.431,31	0,34%
Receita c/ multas	187.124,06	0,32%
Receitas Diversas	180.391,25	0,30%
Receita com Vestibular 2008	127.885,00	0,22%
Receita c/ concursos	116.645,00	0,20%
TOTAL	59.207.752,85	100,00%

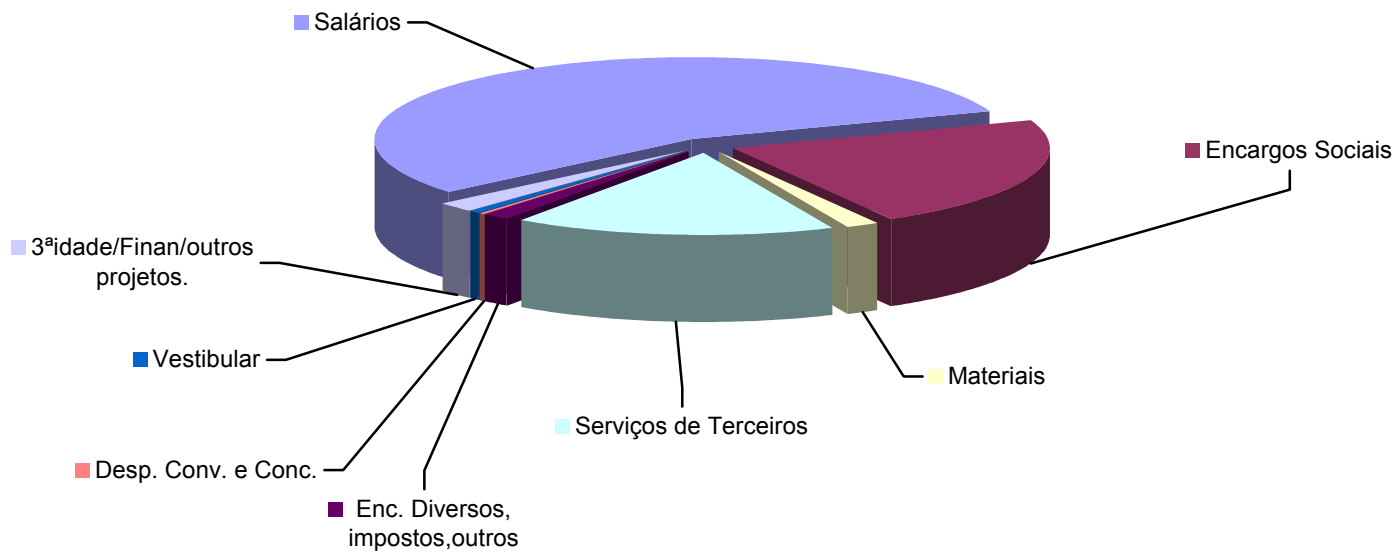
DESPEASAS	2008	Participação
Salários	32.237.288,95	55,70%
Encargos Sociais (+ Benefícios)	12.948.063,99	22,37%
Serviços de Terceiros	9.480.256,80	16,38%
Despesas Financeiras	1.172.175,56	2,03%
Material de Consumo	885.920,81	1,53%
Encargos Diversos	495.622,39	0,86%
Despesas Vestibular 2008	344.135,33	0,59%
Despesa com Publicidade	115.922,74	0,20%
Impostos, Taxas e Contribuições	95.034,91	0,16%
Baixas do Imobilizado	53.915,41	0,09%
Despesa c/ concursos	39.748,81	0,07%
Despesa c/ convenios	13.600,42	0,02%
TOTAL	57.881.686,12	100,00%

Convênios

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS



COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS



NOTA 03.1 – DOS INVESTIMENTOS

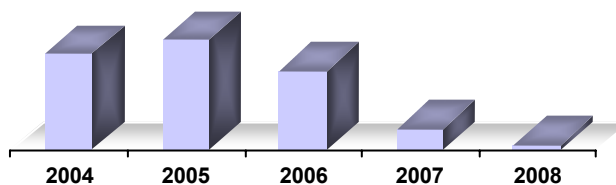
Em relação aos investimentos, constata-se uma diminuição no nível dos investimentos

da ordem de 74,96% em comparação ao exercício anterior (valores nominais).

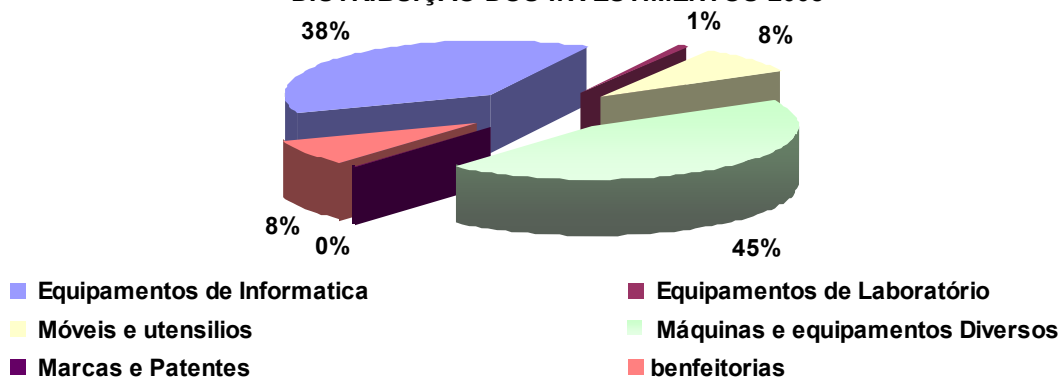
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS NO PERÍODO DE 2004 a 2008

ANO	Valores atualizados pelo IPC/Fipe acumulado
2004	8.764.409,15
2005	9.994.293,85
2006	7.183.729,16
2007	1.952.164,14
2008	460.403,73

EVOLUÇÃO DOS TOTAL DOS INVESIMENTOS



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS 2008



NOTA 4 - ANÁLISE FINANCEIRA

Com o objetivo de facilitar a análise do Balanço do Exercício de 2008, elaboramos alguns

dos principais demonstrativos financeiros, os quais servirão como instrumento auxiliar na compreensão dos dados.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ

1. Liquidez Corrente

É o resultado da divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. No exercício de 2008, para cada R\$ 1,00 de obrigações no curto prazo, a F.S.A. possuía R\$ 0,31 para sua liquidação, contra R\$ 0,62 em 2007.

2. Liquidez Seca

É o resultado da divisão do Ativo Circulante menos o Estoque pelo Passivo Circulante. Em 2008 para cada R\$ 1,00 de obrigações a F.S.A. possuía R\$ 0,29 para sua liquidação, contra R\$ 0,61 em 2007 com situação semelhante a obtida pela análise da Liquidez Corrente.

3. Liquidez Geral

É o resultado da divisão do o Ativo Circulante e o realizável a Longo Prazo pelo Passivo Circulante e o exigível a Longo Prazo. Em 2008, para cada R\$ 1,00 de obrigações, a F.S.A. possuía R\$ 0,53 para sua liquidação, contra R\$ 0,41 em 2007.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

4. Grau de endividamento

É o resultado da divisão do Passivo Total menos Patrimônio Líquido pelo Ativo Total. Em 2008, para cada R\$ 1,00 entre bens e direitos, R\$ 0,36 estavam comprometidos com obrigações a terceiros, contra R\$ 0,34 em 2007.

5. Endividamento no Curto Prazo

É o resultado da divisão do Passivo Circulante pelo Passivo Total menos Patrimônio Líquido, medindo a proporcionalidade entre as obrigações de curto e longo prazo. Em 2008, para cada R\$ 1,00 de obrigações, R\$ 0,39 estavam comprometidos para Curto Prazo contra R\$ 0,60 em 2007.

ÍNDICE	FÓRMULA	2007		2008	
		valor	índice	valor	índice
1..LIQUIDEZ CORRENTE	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	$\frac{6.476.575,99}{10.379.028,97}$	= 0,62	$\frac{2.361.552,63}{7.653.989,48}$	= 0,31
2. LIQUIDEZ SECA	$\frac{\text{ativo circulante} - \text{estoques}}{\text{passivo circulante}}$	$\frac{6.309.008,96}{10.379.028,97}$	= 0,61	$\frac{2.213.044,47}{7.653.989,48}$	= 0,29
3. LIQUIDEZ GERAL	$\frac{\text{ativo circulante} + \text{real, longo prazo}}{\text{passivo circ.} + \text{exig. longo prazo}}$	$\frac{7.061.408,85}{17.252.671,76}$	= 0,41	$\frac{10.383.256,03}{19.560.306,17}$	= 0,53
4. GRAU DE ENDIVIDAMENTO	$\frac{\text{passivo total} - \text{patr. líquido}}{\text{ativo total}}$	$\frac{17.356.277,33}{51.373.294,52}$	= 0,34	$\frac{19.563.397,10}{55.096.388,22}$	= 0,36
5. ENDIVIDAMENTO NO CURTO PRAZO	$\frac{\text{passivo circulante}}{\text{pass. total} - \text{patr. líquido}}$	$\frac{10.379.028,97}{17.356.277,33}$	= 0,60	$\frac{7.653.989,48}{19.563.397,10}$	= 0,39

ANÁLISE HORIZONTAL

Esta análise tem por finalidade demonstrar as variações ocorridas nas contas de Ativo e passivo entre os dois exercícios (2007 e 2008).

ANÁLISE VERTICAL

Esta análise tem por finalidade demonstrar o grau de participação percentual entre as contas de Ativo e Passivo em cada um dos exercícios (2007 e 2008).

ANÁLISE HORIZONTAL

	2008(em R\$)	2007(em R\$)	índices
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Disponibilidades	1.389.843,64	5.935.522,34	0,23
Realizável Exercício Seguinte (outros créditos)	453.700,19	465.237,48	0,98
Estoques	148.508,16	177.910,79	0,83
Desp.Apropr.Exerc.Seguinte	369.500,64	297.698,58	1,24
ATIVO CIRCULANTE	2.361.552,63	6.876.369,20	0,34
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		-	
Contas a Receber	-		
Outras Contas	8.021.703,40	620.934,07	12,92
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.021.703,40	620.934,07	12,92
ATIVO PERMANENTE	-		
Imobilizado	48.207,34	56.748,51	0,85
Investimentos	44.664.924,85	46.990.469,98	0,95
ATIVO PERMANENTE	44.713.132,19	47.047.218,49	0,95
TOTAL DO ATIVO	55.096.388,22	54.544.521,75	1,01
PASSIVO	-	-	
PASSIVO CIRCULANTE	-	-	
Obrigações Sociais/trabalhistas	2.575.075,44	2.717.289,25	0,95
Obrigações Tributárias e Contrib.	393.408,84	3.086.867,89	0,13
Outras Obrigações	3.228.191,10	4.124.327,33	0,78
Rec.Apropr.Exerc.Seguinte	1.457.314,10	1.091.232,61	1,34
PASSIVO CIRCULANTE	7.653.989,48	11.019.717,09	0,69
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	-	
Exigível a Longo Prazo	11.906.316,69	7.297.946,57	1,63
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.906.316,69	7.297.946,57	1,63
RESULTADO EXERC.FUTUROS	-	-	
Resultado Exerc.Futuros	3.090,93	110.001,05	0,03
RESULTADO EXERC.FUTUROS	3.090,93	110.001,05	0,03
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	
Patrimônio Líquido	35.532.991,12	36.116.857,05	0,98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.532.991,12	36.116.857,05	0,98
TOTAL DO PASSIVO	55.096.388,22	54.544.521,75	1,01

OBS.: a coluna -2007- está corrigida pelo IPC/FIPE acumulado-2008;
índices menores que 1 representam diminuição e índices maiores que 1, aumentos.

ANÁLISE VERTICAL

	2008(em R\$)	Percentual	2007 (em R\$)	Percentual
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE				
Disponibilidades	1.389.843,64	2,52%	5.935.522,34	10,88%
Realizável Exercício Seguinte (outros créditos)	453.700,19	0,82%	465.237,48	0,85%
Estoques	148.508,16	0,27%	177.910,79	0,33%
Desp.Apropr.Exerc.Seguinte	369.500,64	0,67%	297.698,58	0,55%
ATIVO CIRCULANTE	2.361.552,63	4,29%	6.876.369,20	12,61%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Contas a receber	-		-	
Outras Contas	8.021.703,40	14,56%	620.934,07	1,14%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.021.703,40	14,56%	620.934,07	1,14%
ATIVO PERMANENTE				
Imobilizado	48.207,34	0,09%	56.748,51	0,10%
Investimentos	44.664.924,85	81,07%	46.990.469,98	86,15%
ATIVO PERMANENTE	44.713.132,19	81,15%	47.047.218,49	86,25%
TOTAL DO ATIVO	55.096.388,22	100,00%	54.544.521,75	100,00%
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações Sociais/trabalhistas	2.575.075,44	4,67%	2.717.289,25	4,98%
Obrigações Tributárias	393.408,84	0,71%	3.086.867,89	5,66%
Obrigações Diversas	3.228.191,10	5,86%	4.124.327,33	7,56%
Rec.Apropr.Exerc.Seguinte	1.457.314,10	2,65%	1.091.232,61	2,00%
PASSIVO CIRCULANTE	7.653.989,48	13,89%	11.019.717,09	20,20%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Exigível a Longo Prazo	11.906.316,69	21,61%	7.297.946,57	13,38%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.906.316,69	21,61%	7.297.946,57	13,38%
RESULTADO EXERC.FUTUROS				
Resultado Exerc.Futuros	3.090,93	0,01%	110.001,05	0,20%
RESULTADO EXERC.FUTUROS	3.090,93	0,01%	110.001,05	0,20%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Líquido	35.532.991,12	64,49%	36.116.857,05	66,22%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.532.991,12	64,49%	36.116.857,05	66,22%
TOTAL DO PASSIVO	55.096.388,22	100,00%	54.544.521,75	100,00%

OBS.: a coluna -2007- está corrigida pelo IPC/FIPE acumulado-2008;

		com mensalidades			
		2.008		2.007	(SEM REAJUSTE)
liq corrente	ativo circulante	<u>2.361.552,63</u>	0,31	6.476.575,99	0,62
	passivo circulante	7.653.989,48		10.379.028,97	
liq seca	ativo circ - estoques	<u>2.213.044,47</u>	0,29	6.309.008,96	0,61
	passivo circulate	7.653.989,48		10.379.028,97	
liq geral	ativo circ + reali lp	<u>10.383.256,03</u>	0,53	7.061.408,85	0,41
	pass circ + exig lp	19.560.306,17		17.252.671,76	
grau endiv	passivo total - PL	<u>19.563.397,10</u>	0,36	17.356.277,33	0,34
	ativo total	55.096.388,22		51.373.294,52	
grau end Cpraz	passivo circulante	<u>7.653.989,48</u>	0,39	10.379.028,97	0,60
	pass total - pl	19.563.397,10		17.356.277,33	